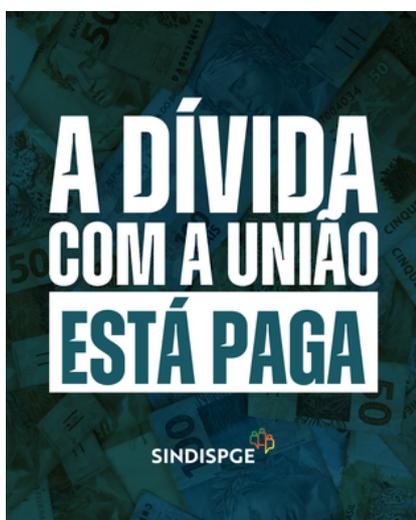


/Enchentes no RS

MUDANÇA FORÇADA, RESILIÊNCIA E SOLIDARIEDADE



O Rio Grande do Sul enfrenta o momento mais desafiador da sua história. Já passam de 500 mil o número de pessoas que perderam suas casas. São mais de 160 mortos e muitos desaparecidos. Várias cidades arrasadas. Os dados sobre impactos em todos os setores da economia são constantemente atualizados. Estudos apontam que serão necessários mais de R\$ 100 bilhões para reconstruir o Estado. Traçar caminhos é quase impossível, mas algumas medidas são necessárias. Entendemos o momento e a **aprovação em regime de urgência da suspensão da dívida do Estado com a União** a juro zero por três anos. Esses cerca de R\$ 24 bi auxiliarão nas demandas emergenciais.

Porém, é preciso mais. **O SINDISPGE sempre defendeu a bandeira de que a dívida do RS com a União está paga.** O valor original era de R\$ 9 bilhões. Só entre 2012 e 2023, pagamos mais de R\$ 47 bilhões e ainda devemos R\$ 95 bilhões (Fonte: Relatório da Dívida Pública). Quase duas vezes a nossa receita, que está em R\$ 56 bilhões. **Nossa situação era crítica; atualmente, é insustentável.**

Junto com as enchentes, a **solidariedade**. Já em 2 de maio, as entidades SINDISPGE, APERGS e PGE-RS se uniram para **captar recursos aos Colegas da PGE** acometidos pela triste tragédia climática, solicitando doações para amenizar as perdas.

Durante todo o mês de maio, além das próprias campanhas do SOS RS Servidores PGE-RS, que seguem ativas, o SINDISPGE divulgou outras ações e serviços de utilidade pública aos atingidos pelas fortes chuvas no Estado. **Ao total, 16 servidores** da Procuradoria, de várias cidades gaúchas, **necessitam de apoio. Para ajudá-los, basta entrar em contato com o Sindicato** e participar das campanhas.





/Enchentes no RS

A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO PASSA PELO RECONHECIMENTO DO PAGAMENTO DA DÍVIDA

Diante da situação em que o RS se encontra com as fortes chuvas e as enchentes, a direção do SINDISPGE volta a frisar que é imprescindível a extinção da dívida com a União para que o Estado possa ter algum horizonte ali logo em frente.

Por isso, o Sindicato está entrando como Amicus Curiae no processo da Ordem dos Advogados do Brasil, que pede a extinção da dívida com a União junto ao STF, argumentando que a mesma já foi quitada (abaixo a nota pública da OAB/RS). **O Doutor Otávio Piva foi o responsável pela elaboração e ingresso em juízo. O Sindicato também defende a reconstrução de um Estado Forte**, com serviços públicos qualificados ao alcance da população, e isso passa pelo reconhecimento de que a dívida está paga.

O SINDISPGE pede o reconhecimento por parte da União de que o sistema da dívida, na forma como está posto, é insustentável para o crescimento do Estado, quem dirá para uma reconstrução. Se estamos só pagando juros e esses juros nunca acabarão, isso é uma forma de aniquilar o Estado. A quem esse sistema beneficia?

Estado forte se faz com equilíbrio financeiro e investimento pesado em serviços públicos à população. O Estado a serviço da população e não o contrário. Outras entidades já estão fazendo o mesmo movimento, como Fessergs e União Gaúcha. Aproveitando o ensejo, apelamos para que mais sindicatos e organizações se unam a mais está importante causa para o Rio Grande do Sul.

NOTA OAB-RS

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do RS, como legítima representante da sociedade gaúcha juntamente às inúmeras entidades que representam, nos seus respectivos segmentos, o povo do estado do RS, tendo em vista a Ação Civil Originária (ACO 2.059), ajuizada pela Ordem Gaúcha no STF, em novembro de 2012, e segundo a qual a dívida do Estado com a União poderia estar praticamente quitada, o que recentemente foi confirmado por perícia realizada nos autos dessa ação, vem a público, considerando a situação de calamidade pública do estado, em razão da catástrofe climática sem precedentes, o número de mortes e a destruição de quase todas as cidades do RS. (...), o que exigirá sua urgente reconstrução e utilização de todos os recursos possíveis para que o povo rio-grandense seja atendido, informar que requereu ao Ministério da Fazenda e à Advocacia-Geral da União, por meio de ofício, e conclamar a sociedade gaúcha a se unir a este pleito, para que, a exemplo do que ocorreu recentemente com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.064, que questionava a emenda dos precatórios, o Governo Federal peticione nos autos da ação da OAB/RS, concordando com o pedido, a fim de que a dívida seja extinta nos termos fáticos e jurídicos lá explicitados. Informa, por oportuno, a OAB/RS, que peticionou nos autos da ação, requerendo o acima exposto ao ministro do STF, Luiz Fux, relator do processo, bem como a intimação da União Federal para que se manifeste sobre o citado processo. Destaca ainda que, além de observar argumentos jurídicos e corrigir injustiça histórica, tal iniciativa se consubstancia, neste momento, como medida humanitária por parte do Governo Federal para com o Estado do Rio Grande do Sul.



/Enchentes no RS

FILIE-SE AO SINDISPGE E FAÇA DISSO TAMBÉM UMA DOAÇÃO



Na segunda quinzena de maio, o SINDISPGE lançou a campanha **FILIAÇÃO SOLIDÁRIA**, organizada de modo a contribuir com a arrecadação de valores aos Colegas atingidos pelas enchentes. O objetivo é reforçar, institucionalmente, a importância da manutenção, fortalecimento e ampliação da participação de Servidores da PGE, tanto ativos quanto aposentados, não apenas nos momentos de luta, mas também na hora de prestar solidariedade.

A cada Filiado novo ao Sindicato, a partir de junho e até o final da campanha de arrecadação, o SINDISPGE aportará R\$ 100,00 na Campanha SOS RS da entidade.

É urgente reconstruir o nosso Estado. Essa reconstrução depende de nós! Um Estado forte, autônomo e democrático, com investimentos em serviços públicos qualificados e reconhecimento dos seus servidores, não virá sem luta. **Precisamos combater a ideia de Estado mínimo e de que servidor público só gera custo, para recuperar uma década de perdas salariais. Tudo isso depende da nossa capacidade de mobilização! O Sindicato é o espaço legítimo para organizar as lutas e construir nossas conquistas.**

O único instrumento que realmente defende a Categoria e a classe trabalhadora é o formado, exclusivamente, por trabalhadores. Não há possibilidade de lutar por nossos direitos e nem de defender o serviço público sem um sindicato fortalecido com a ampla participação de todos.

Queremos um mundo justo e humano. Nossa classe faz jus a uma carreira digna e esse sonho é possível se a gente se mantiver unido, não apenas para fazer as lutas, mas para enfrentar também as crises e as adversidades!

Vamos fortalecer nosso Sindicato! Filie-se ao SINDISPGE e faça disso também uma doação!



/Aproximando o Interior

ENCHENTES NO RS PRORROGAM VIAGENS

A agenda de maio do projeto 'SINDISPGE nas Procuradorias Regionais - Aproximando o Interior', programada para os dias 13, 14 e 15 deste mês, foi suspensa em função das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Com as estradas destruídas, a diretoria do Sindicato ficou impedida de se deslocar até Santa Cruz do Sul (10ª PR), Santa Maria (5ª PR) e Caxias do Sul (2ª PR).

As cidades visitadas/afetadas receberão cestas básicas doadas pelo Sindicato.

Em breve nova agenda será informada.



/IPE-Saúde

AUTARQUIA PEDE QUE PRESTADORES MANTENHAM ATENDIMENTO MESMO SEM SISTEMA

No dia 7 de maio, o SINDISPGE informou aos Filiados a orientação que o IPE-Saúde repassou aos seus prestadores para manterem o atendimento, mesmo sem o sistema, anotando todas as informações para posterior acerto.

Segue abaixo mensagem do IPE-Saúde para os prestadores:

"Prezados Prestadores, informamos que o sistema do IPE-Saúde passa por instabilidade temporária, afetando a solicitação de GA's e a transmissão de notas. Sendo assim, para a manutenção dos atendimentos aos usuários do IPE-Saúde, comunicamos que, neste período, os atendimentos de urgência, emergência, oncológicos e imunobiológicos, que já estejam em tratamento, e hemodiálise aos usuários do IPE-Saúde, devem se dar sem a autorização prévia, sendo dispensado o registro do PIN PAD. Após o reestabelecimento do sistema, o IPE-Saúde irá aceitar as solicitações de GA's fora do prazo ou permitir a edição de data, o que garantirá o pagamento destes atendimentos."



/política

FRENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS LANÇA CAMPANHA DE DOAÇÕES ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES



Em resposta a essa tragédia histórica, a Frente dos Servidores Públicos (FSP/RS), que integra diversas entidades - incluindo o SINDISPGE -, uniu forças, em reunião híbrida no dia 23/05, para lançar uma campanha de arrecadação de doações. A iniciativa visa coletar materiais essenciais, como produtos de higiene e limpeza, cobertores, toalhas, lençóis e alimentos não perecíveis, itens indispensáveis para garantir a dignidade e o bem-estar das famílias desabrigadas, deixando a arrecadação de valores para as campanhas individuais de cada entidade.

Pontos de Coleta:

- CPERS: Av. Alberto Bins, 480 – Centro, Porto Alegre
- Sindicaixa: R. da República, 92 – Cidade Baixa, Porto Alegre

Rede de apoio

A situação de emergência experimentada pelo Rio Grande do Sul exige uma resposta ágil e solidária. Cada contribuição faz a diferença e pode trazer alívio e esperança para as famílias afetadas pelas enchentes.

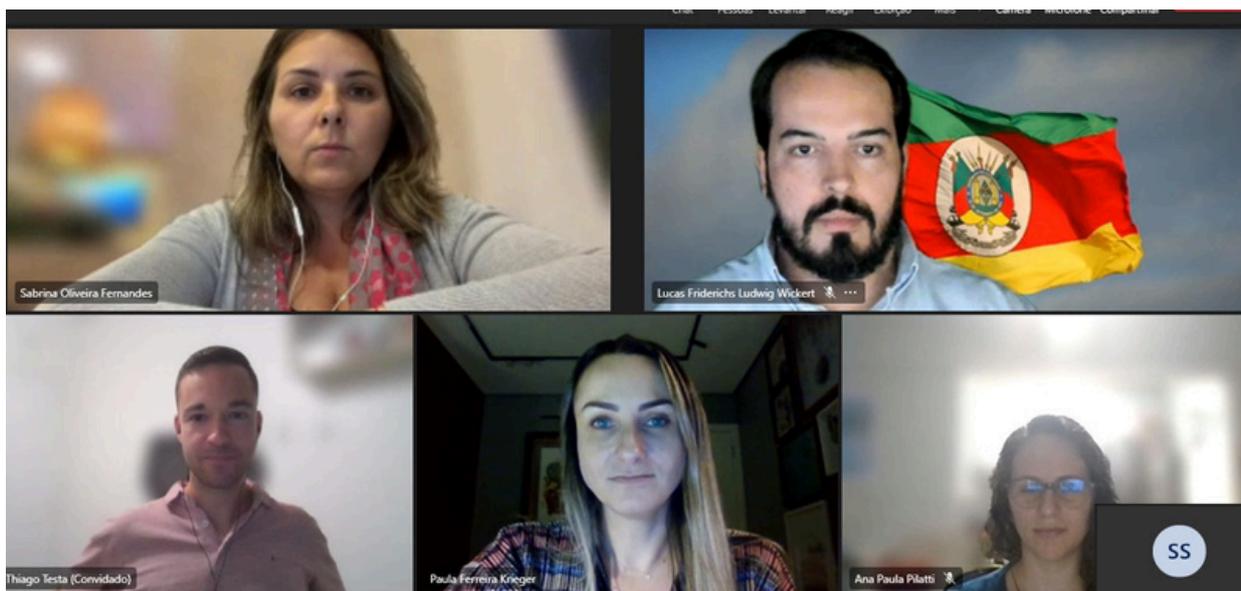
Participe e ajude a construir uma rede de apoio que salva vidas e promove a reconstrução das comunidades atingidas.





/Reuniões

REUNIÃO ORDINÁRIA



A Reunião Ordinária bimestral da Diretoria do Sindicato com a Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos, Dra. Paula Ferreira Krieger, da qual participaram os diretores Sabrina Fernandes, Thiago Testa e Lucas Wickert, ocorreu no dia 23 de maio, tendo sido antecipada em uma semana em virtude do feriado e da situação de calamidade que assola o Estado. O encontro (online) tratou a situação dos colegas atingidos diretamente pelas enchentes, bem como formas de avaliar as perdas de todos, incluindo estagiários e prestadores de serviço.

Um esforço conjunto entre a administração da PGE-RS, do SINDISPGE e da APERGS foi colocado em prática desde o início da Campanha SOS RS PGE-RS, lançada pelo Sindicato, com apoio de ambas. Como reforço na arrecadação, o SINDISPGE divulgou mais uma campanha: Filie-se e faça disso também uma doação!

Até o momento, computamos 16 servidores atingidos. O Sindicato presta solidariedade e reitera seus votos de pronto restabelecimento aos colegas e a toda a população gaúcha que está sofrendo os impactos desta grave crise climática. Entre outros assuntos, tratou-se a possibilidade de retorno das atividades no final deste mês. (SEGUE)



/Reuniões

A atuação da Instituição no período está focada nas intimações urgentes, para usar o mínimo possível dos sistemas. Sobre o retorno das atividades, está sendo analisado um plano de protocolo gradual de retorno, que deverá iniciar com as Procuradorias Regionais menos atingidas pelas chuvas (Santana do Livramento, Santa Cruz do Sul e Erechim). Com a inundação dos prédios da Capital (IPERGS, CAFF e DAER), não existe ainda previsão do retorno das atividades presenciais nestes locais.

Em meio a isso, nossa maior preocupação referente ao retorno é a capacidade de cada servidor atingido poder regressar ao trabalho e sua rotina habitual. A administração informou que os assuntos da calamidade estão sendo tratados junto do Gabinete do Governador, e não somente pela PGE. Por enquanto, em algumas unidades os coordenadores estão dialogando e avaliando cada situação e fazendo acordos diretos com cada servidor.

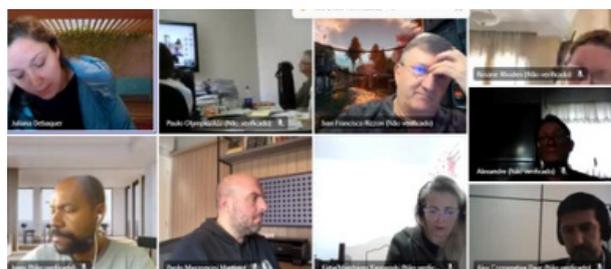
Mesmo cientes da situação calamitosa, não deixamos de mencionar a importância da nossa pauta remuneratória, envolvendo o NPCCS. Embora cientes da impossibilidade momentânea de falar sobre reajustes e plano de carreira, **acreditamos que a defesa da DÍVIDA PÚBLICA JÁ PAGA por todas as entidades possa mudar esse lamentável cenário.** Diante de eventual êxito nessa luta, reacende a nossa esperança em tratar de reestruturação antes do fim deste ano. Um Estado FORTE se faz com investimentos também em serviços públicos! Seguimos nessa luta.

Outros temas também fizeram parte da reunião, como prêmio produtividade, comunicação institucional eficiente e excesso de trabalho. Este último, tema recorrente até uma solução definitiva. Para maiores detalhes da reunião, [filie-se e faça disso também uma doação!](#)

SEFAZ E FOLHAS DE PAGAMENTO

Devido ao período de incertezas em relação ao processamento das folhas de pagamentos e das consignações em folha, a SEFAZ realizou duas reuniões com as consignatárias, para esclarecimentos e atualizações sobre o mês de maio, uma no dia 15 e outra em 22. Ambas as reuniões para tratar do impacto dos alagamentos no processamento das consignações em folha foram coordenadas pela Subsecretária Adjunta do Tesouro do

Estado, Juliana Debaquer. Representaram o SINDISPGE: Rosiane Guedes Nunes, diretora fundadora, e Ivans Pereira Nunes, diretor comercial, ambos da RG Soluções Administrativas.





/Reuniões

DIRETORIA EXECUTIVA AMPLIADA



Os membros da Diretoria Executiva Ampliada do SINDISPGE realizaram sua reunião mensal no dia 7 de maio, de forma virtual pela plataforma zoom, sob a coordenação da diretora-presidente do Sindicato, Sabrina Fernandes.

O encontro contou com a participação do diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais Thiago Testa, do diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros Lucas Wickert, das 1ª e 2ª suplentes para Assuntos Jurídicos e Institucionais, Juliane Martins e Fernanda Loch, respectivamente, dos membros do Conselho Deliberativo-Fiscal André Couto e Júlio Fontoura, e dos suplentes do Conselho Deliberativo-Fiscal Ricardo Bressan e Flávio dos Reis. Na pauta, as deliberações acerca do processo eleitoral 2024, o estado de calamidade pública do Estado com as enchentes e outros assuntos gerais.

UNIÃO GAÚCHA

A União Gaúcha (UG) em Defesa da Previdência Social e Saúde Pública, da qual o SINDISPGE faz parte, não manteve a sua rotina semanal de reuniões ordinárias em função das enchentes no Estado. Em ocasiões especiais/emergenciais, marcadas pela UG, Sabrina Fernandes, diretora-presidente do Sindicato, representou a categoria e a entidade neste mês de maio.

Liminar garante atendimento pelo IPE-Saúde nos hospitais

No dia 3 de maio, a União Gaúcha obteve liminar favorável ao pedido de tutela antecipada contra o grupo de 18 hospitais que anunciaram suspender atendimentos pelo IPE-Saúde. A liminar garante que os hospitais mantenham os atendimentos a todos os segurados do IPE-Saúde, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil por descumprimento de ordem judicial.





/Reuniões

UNIÃO GAÚCHA ELEGE COORDENAÇÃO EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL



A União Gaúcha (UG) elegeu sua nova Coordenação Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 2024/2025. No dia 27 de maio, a chapa única, encabeçada pelo promotor público Fernando Andrade Alves (AMP), foi eleita, por aclamação. Alves assumirá a presidência da entidade até novembro de 2025, após a alteração estatutária.

O SINDISPGE fará parte da gestão, tendo a sua diretora-presidente, Sabrina Fernandes, como conselheira fiscal suplente da UG.

SINDISPGE - PGE - APERGS EM PROL DA CAMPANHA SOLIDÁRIA SOS RS PGE-RS

No dia 31 de maio, representantes do SINDISPGE, da PGE-RS e da APERGS estiveram reunidos para deliberar sobre os critérios envolvendo a campanha geral de doações aos colegas atingidos pelas enchentes no Estado. O encontro teve como objetivo agilizar a primeira destinação dos recursos arrecadados ainda neste início do mês de junho.

Sindicato, composta pelo diretor para Assuntos Administrativos e Financeiros Lucas Wickert, pelo diretor para Assuntos Jurídicos e Institucionais Thiago Testa e pela diretora-presidente Sabrina Fernandes.

A campanha continuará em vigor. Se você puder, participe!

Participaram: Dr. Carlos Henrique Kaipper, vice-presidente de Núcleos da APERGS; Dra Paula Ferreira Krieger, Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Administrativos da PGE-RS; Lisandra Moraes de Azeredo, Procuradora do Estado; e a diretoria do

